

GRAMMATICA #10 IN PRATICA

Loro vanno matte per la cucina italiana.

Revisão: o presente e o passato prossimo com
essere e avere. Pronomes indiretos.

Revisão: o presente

Nossa aprendizagem do italiano iniciou com os verbos *essere* (ser) e *avere* (ter). Sobre eles aprendemos as conjugações do presente e do passato prossimo, e, conseqüentemente, do participípio passado.

Nas primeiras unidades, vimos o presente dos verbos de acordo com o grupo ao qual eles pertencem.

Aprendemos que, em italiano, como em português, existem três grupos principais de verbos segundo a terminação do infinitivo: o primeiro, dos verbos em **-are**; o segundo, dos verbos em **-ere** e o terceiro, dos verbos em **-ire**. Ao longo das nossas aulas, estudamos a conjugação de verbos como **cominciare** (começar), **chiedere** (pedir) e **aprire** (abrir).

Vejamos, para revisar, a conjugação no presente do verbo ***aprire***.

Io apro la porta.

Eu abro a porta.

Tu apri la porta.

Você abre a porta.

Lui/Lei/Lei apre la porta.

Ele/Ela/O senhor/A senhora abre a porta.

Noi **apriamo la porta.**

Nós abrimos a porta.

Voi **aprite la porta.**

Vocês abrem a porta.

Loro **aprono la porta.**

Eles/Elas abrem a porta.

Descobrimos também os verbos irregulares, que são todos aqueles verbos que no infinitivo não apresentam necessariamente uma dessas terminações ou não seguem completamente as regras padrões das conjugações regulares.

Começamos a nos familiarizar com verbos como **andare** (*ir*), **dare** (*dar*), **uscire** (*sair*) e **tradurre** (*traduzir*).

Io esco.
Eu saio.

Tu esci.
Você sai.

Lui/Lei/Lei esce.
Ele/Ela/O senhor/A senhora sai.

Noi usciamo.
Nós saímos.

Voi uscite.
Vocês saem.

Loro escono.
Eles/Elas saem.

Aprendemos que o **radical de um verbo** é a parte dele que não é a terminação. No caso do verbo *cominciare*, o radical é *cominci-*; o radical de *chiedere* é *chied-* e o do *aprire* é *apr-*.

Entendemos que são irregulares os verbos cujo radical sofre alterações quando os conjugamos:

Vejamos a título ilustrativo o presente de *tradurre*.

Io traduco Umberto Eco.

Eu traduzo Umberto Eco.

Tu traduci Umberto Eco.

Você traduz Umberto Eco.

Lui/Lei/Lei traduce Umberto Eco.

Ele/Ela/O senhor/A senhora traduz Umberto Eco.

Noi traduciamo Umberto Eco.

Nós traduzimos Umberto Eco.

Voi traducete Umberto Eco.

Vocês traduzem Umberto Eco.

Loro traducono Umberto Eco.

Eles/Elas traduzem Umberto Eco.

Conhecemos também os verbos reflexivos, ou seja, verbos em que a ação recai sobre o próprio sujeito. Vimos que para conjugá-los precisamos dos **pronomes pessoais reflexivos**.

Agora, já sabemos conjugar verbos como ***svegliarsi*** (*acordar*), ***lavarsi*** (*se lavar*).

Semelhantes aos **verbos reflexivos**, temos os verbos que chamamos de recíprocos. Não se preocupe, porque a única diferença é que nesses verbos, a ação acontece de maneira recíproca, entre duas ou mais pessoas. Todos os verbos recíprocos se comportam como qualquer outro verbo reflexivo.

Exemplos desses verbos:

Innamorarsi - Se apaixonar

Sentirsi - Se sentir

Sposarsi - Se casar

Amarsi - Se amar

Exemplos de conjugação:

SVEGLIARSI

Io mi sveglio alle 7h.

Eu acordo às 7h.

Tu ti svegli alle 7h.

Você acorda às 7h.

Lui/Lei/Lei si sveglia alle 7h.

Ele/Ela/O senhor/A senhora acorda às 7h.

Noi ci svegliamo alle 7h.

Nós acordamos às 7h.

Voi vi svegliate alle 7h.

Vocês acordam às 7h.

Loro si svegliano alle 7h.

Eles/Elas acordam às 7h.

AMARSI

Io mi amo.

Eu me amo.

Tu ti ami.

Você se ama.

Lui/Lei/Lei si ama.

Ele/Ela/O senhor/A senhora se ama.

Noi ci amiamo.
Nós nos amamos.

Voi vi amate.
Vocês se amam.

Loro si amano.
Eles/Elas se amam.

Exemplos gerais:

Noi siamo africani.

Nós somos africanos.

Loro hanno la doppia cittadinanza.

Eles/Elas têm a dupla cidadania.

Lei si innamora sempre d'estate.

Ela sempre se apaixona no verão.

CONJUGAÇÃO VERBO ESSERE
Verbo Ser

<i>Essere</i>	<i>Ser</i>
<i>Io sono</i>	<i>Eu sou</i>
<i>Tu sei</i>	<i>Você é</i>
<i>Lui è</i>	<i>Ele é</i>
<i>Lei è</i>	<i>Ela é</i>
<i>Lei è</i>	<i>O senhor/A senhora é</i>
<i>Noi siamo</i>	<i>Nós somos</i>
<i>Voi siete</i>	<i>Vocês são</i>
<i>Loro sono</i>	<i>Eles/Elas são</i>

CONJUGAÇÃO VERBO AVERE

Verbo Ter

Avere	Ter
Io ho	Eu tenho
Tu hai	Você tem
Lui ha	Ele tem
Lei ha	Ela tem
Lei ha	O senhor/A senhora tem
Noi abbiamo	Nós temos
Voi avete	Vocês tem
Loro hanno	Eles/Elas têm

VERBOS DA 1ª, 2ª E 3ª CONJUGAÇÃO

Desinências Regulares

<i>Pronomi personali soggetto</i>	<i>Em português</i>	<i>1ª Conjugação</i> <i>verbos em -are</i>	<i>2ª Conjugação</i> <i>verbos em -ere</i>	<i>3ª Conjugação</i> <i>verbos em -ire</i>
Io	<i>Eu</i>	-o	-o	-o
Tu	<i>Você</i>	-i	-i	-i
Lui/lei Lei <i>(formale)</i>	<i>Ele</i> <i>Ela</i> <i>O senhor/A senhora</i> <i>(formal)</i>	-a	-e	-e
Noi	<i>Nós</i>	-iamo	-iamo	-iamo
Voi	<i>Vós</i>	-ate	-ete	-ite
Loro	<i>Eles</i> <i>Elas</i> <i>Os Senhores/As</i> <i>senhoras (formal)</i>	-ano	-ono	-ono

O passato prossimo com essere e avere

Já sabemos que o **passato prossimo** é formado juntando ao presente dos auxiliares **essere** (*ser*) ou **avere** (*ter*) o particípio passado do verbo que queremos conjugar.

Vamos lembrar em que casos usamos o passato prossimo? Esse tempo verbal nos ajuda a falar de ações que tiveram lugar num passado recente ou mais distante. Já que conhecemos um pouco o passato prossimo tanto com ***avere*** como com ***essere***, vamos vê-los mais aprofundadamente:

Ieri *ho visto* un ragazzo bello da morire, *mi sono innamorata*!

Ontem, vi um rapaz lindo de morrer, eu me apaixonei!

Lembre-se, os verbos que usarem **essere** (*ser*) como auxiliar sempre precisam concordar com o sujeito da frase em gênero e em número.

Mi sono innamorata alla follia; è stato amore a prima vista.

Eu me apaixonei loucamente, foi amor à primeira vista.

Essere (ser) é usado na formação do passato prossimo do próprio verbo **essere** (como na frase “**è stato amore a prima vista**”), de verbos reflexivos e de verbos, sobretudo, intransitivos. Verbos intransitivos são aqueles que requerem complementos indiretos, ou seja, verbos que, para se completarem, respondem às perguntas de **quem?, com quem?, com o quê?, por quê?, quando?, como?, onde?**.

**Stamattina i miei (loro) *si sono arrabbiati* di brutto con me,
ma poi (noi) *ci siamo chiariti*.**

Hoje de manhã, meus pais ficaram bem bravos comigo, mas, depois,
resolvemos as coisas.

No nosso exemplo, temos o passato prossimo de dois verbos:
arrabbiarsi (*ficar bravo*) e ***chiarirsi*** (*resolver as coisas*).

Quanto ao auxiliar ***avere***, ele é usado para formar o passato prossimo de verbos, sobretudo transitivos, do próprio verbo avere e de verbos de movimento. Verbos transitivos são aqueles que nos convidam a responder às perguntas “***quem?***” e “***o quê?***”.

Stamani ho comprato l'ultimo libro di Caio Fernando Abreu.

Esta manhã, comprei o último livro do Caio Fernando Abreu.

Al Marco Polo di Venezia ho preso l'aereo con Igiaba Scego, non credevo ai miei occhi.

No Marco Polo de Veneza peguei o avião com a Igiaba Scego, não acreditava nos meus olhos.

Alguns verbos podem ser tanto transitivos como intransitivos, ou seja, podem responder também às perguntas *quem?* e *o quê?* além das que citamos anteriormente. Formamos o passato prossimo desses verbos tanto com *avere* como com *essere*.

(Noi) Carlo, Alberto e io abbiamo corso la maratona, poi siamo corsi a casa.

Eu, o Carlo e o Alberto corremos a maratona, logo corremos para casa.

Exemplos:

Maia, *sei* già *stata* a Smirne, in Turchia?

Maia, você já foi para Esmirna, na Turquia?

Gaia, Davide e io *siamo dovuti* andare via presto.

A Gaia, o Davide e eu tivemos que ir embora cedo.

Pioveva a dirotto, *abbiamo dovuto* chiudere tutte le finestre

Chovia a cântaros, tivemos que fechar todas as janelas.

Marco, tu e Pietro **siete già **andati** a trovare il nonno in casa di riposo?**

Marcos, você e o Pietro já foram visitar o vovô na casa de repouso?

Elena e Rita **sono sopravvissute al terremoto dell'Aquila.**

A Elena e a Rita sobreviveram ao terremoto de L'Aquila.

VERBO ESSERE AL PASSATO PROSSIMO

Verbo Ser/Estar no Passado

Essere	Ser/Estar
<i>Io sono stato/a</i>	<i>Eu estive</i>
<i>Tu sei stato/a</i>	<i>Você esteve</i>
<i>Lui è stato</i>	<i>Ele esteve</i>
<i>Lei è stata</i>	<i>Ela esteve</i>
<i>Lei è stato/a</i>	<i>O senhor/A senhora esteve</i>
<i>Noi siamo stati/e</i>	<i>Nós estivemos</i>
<i>Voi siete stati/e</i>	<i>Vocês estiveram</i>
<i>Loro sono stati/e</i>	<i>Eles/Elas estiveram</i>

GRUPPI VERBALI

TERMINAZIONI PARTICIPIO PASSATO

Grupos Verbais - Terminações Particípio Passado

<i>-are</i>	<i>-ere</i>	<i>-ire</i>
<i>-ato</i> <i>Mangiare > mangiato</i>	<i>-uto</i> <i>Dovere > dovuto</i>	<i>-ito</i> <i>Dormire > dormito</i>

Pronomes indiretos

Os pronomes pessoais indiretos designam a pessoa, diferente do sujeito, que recebe a ação expressa pelo verbo. Eles representam o beneficiário da ação do verbo principal. Eles respondem à pergunta ***a quem?/a quê?***.

Em italiano, temos duas formas de pronome pessoal indireto: uma que se coloca antes do verbo e que chamamos de “forma átona”, ou seja, forma fraca, e outra a ser colocada depois do verbo e que chamamos de “**forma tônica**”, ou seja, forma forte.

Veja quais são esses pronomes:

<i>Pronome Indireto Tônico</i>	<i>Tradução</i>
<i>A me</i>	<i>A mim</i>
<i>A te</i>	<i>A você</i>
<i>A lei</i>	<i>A ela</i>
<i>A lui</i>	<i>A ele</i>
<i>A lei</i>	<i>Ao senhor/A senhora</i>
<i>A noi</i>	<i>A nós</i>
<i>A voi</i>	<i>A vocês</i>
<i>A loro</i>	<i>A eles/elas</i>

A diferença entre eles é somente a acentuação na hora de falar e a sua intenção como falante da língua. Quando um pronome é colocado após o verbo, a pronúncia forte recai sobre o pronome, e isso quer dizer que o foco está no beneficiário da ação (a quem o resultado da ação é dirigido).

Exemplos:

Ho dato il regalo *a Carlo*.

Eu dei o presente *ao Carlo*.

»

Ho dato il regalo *a lui*.

Eu dei o presente *a ele*.

Ho telefonato *a Maria*.

Eu telefonei a Maria.

»

Ho telefonato *a lei*.

Eu telefonei a ela.

Quando um pronome é colocado antes do verbo, a pronúncia forte recai sobre o verbo. Nesse caso, então, o foco é sobre a ação e não exatamente sobre o beneficiário.

Veja a forma dos pronomes antes do verbo:

<i>Pronome indireto átono</i>	<i>Tradução</i>
<i>A me > mi</i>	<i>A mim</i>
<i>A te > ti</i>	<i>A você</i>
<i>A lei > le</i>	<i>A ela</i>
<i>A lui > gli</i>	<i>A ele</i>
<i>A lei > le</i>	<i>Ao senhor/A senhora</i>
<i>A noi > ci</i>	<i>A nós</i>
<i>A voi > vi</i>	<i>A vocês</i>
<i>A loro > gli/loro</i>	<i>A eles/elas</i>

Exemplos:

Ho restituito a Giulio il computer

Devolvi o computador para o Giulio

»

Gli ho restituito il computer.

Devolvi o computador para ele.

A lei piace il verde

Ela gosta de verde

»

Le piace il verde.

Ela gosta de verde.

Abbiamo detto a Luca e a Francesco di darsi una calmata.

Falamos para o Luca e o Francesco se acalmarem.

»

Gli abbiamo detto di darsi una calmata.

Falamos para eles se acalmarem.

Vejamos outro exemplo:

**La prof. di educazione
fisica ha detto **a Luca e
a Francesco** di darsi una
calmata.**

A professora de educação
física falou para o Luca e o
Francesco se acalmarem.

»

**La prof. di educazione
fisica ha detto **loro** di
darsi una calmata.**

A professora de educação
física falou para eles se
acalmarem.

Nesse exemplo, a estrutura de significado da frase é bem parecida com a do exemplo precedente. Só que o pronome indireto que escolhemos para nos referir ao Luca e ao Francesco é, dessa vez, **loro** (*para eles*). De fato, existem duas opções para o pronome indireto de terceira pessoa plural: o **gli** e o **loro**.

Como saber qual usar num determinado contexto? A dica para decidir é muito simples: usamos o *gli* em contextos mais descontraídos, informais; enquanto que o *loro* é usado cada vez mais em contextos formais. Portanto na escrita é recomendável privilegiar o pronome “*loro*”.

Em relação ao pronome indireto de terceira pessoa plural feminino, na fala corrente, vão se difundindo o uso das mesmas formas do masculino, o “*gli*” e o “*loro*” que explicamos no parágrafo precedente. Porém a regra correta exigiria o uso unicamente do “*loro*”, que é também mais elegante.

**Sara ha telefonato a
Valeria e a Vanessa.**
Sara telefonou a Valeria
e a Vanessa.

»

Sara **gli ha telefonato.**
Sara telefonou a elas.

Esta forma de se expressar é cada vez mais comum e aceita na oralidade e escrita muito informal.

**Sara ha telefonato a
Valeria e a Vanessa.**

Sara telefonou a Valeria
e a Vanessa.

»

**Sara ha telefonato
loro.**

Sara telefonou a elas.

Essa forma de se expressar é, por outro lado, mais recomendável.
Note, porém, que **loro**, nesse caso único e específico, não precisa
da preposição a para indicar a eles/a elas.

Para finalizar, vamos entender o comportamento dos verbos que respondem à pergunta *a quem?*. Vamos pensar no verbo *dare* (*dar*), porque em português o comportamento é muito semelhante.

Pergunta: do que o verbo dar em português precisa para fazer sentido? Resposta:

Sujeito (*Alguém*) + **dar** + **Obj. direto** (*Alguma coisa*) + **Obj. indireto** (*para alguém*)

Exemplo:

Eu dei um presente para o Fabio.

Io ho dato un regalo a Fabio.

Repare que o Fabio, antes de receber esse presente, ele não o tinha, obviamente. Logo, ele recebeu esse benefício, foi ele quem saiu ganhando na história. É essa a noção de beneficiário de uma ação.

Podemos transportar esse mesmo raciocínio para o italiano. O verbo **dare** (*dar*) pede as mesmas posições de complementos para fazer sentido.

Sujeito (*Alguém*) + **dare** + **Obj. direto** (*Alguma coisa*) + **Obj. indireto** (*para alguém*)

Exemplo:

Io ho dato un regalo a Fabio
Eu dei um presente ao Fabio.

Sempre que você quiser mencionar a informação de um beneficiário (*a quem*) sem repetição desnecessária, o pronome indireto fará esse trabalho para você.

Então, ainda pensando no Fábio, e no presente que ele recebeu, se ambas as pessoas que estão conversando sabem do que se trata, veja como é possível comunicar a mesma informação sem repetir quem recebeu o benefício da ação:

- Hai dato un regalo a Fabio?

Você deu um presente para o Fábio?

- Sì, ho dato un regalo a lui. / Sì, gli ho dato un regalo.

Sim, eu dei um presente a ele. / Sim, eu lhe dei um presente.

É importante notar que nem sempre existe necessariamente correspondência entre os pronomes indiretos em italiano e em português, pois verbos intransitivos em italiano, podem se tornar transitivos em português e vice-versa. Vejamos um exemplo:

Noi ti vogliamo bene

Nós te amamos.

»

Noi vogliamo bene a te.

Nós amamos você.

Colocamos a frase, em italiano, com as duas possibilidades do pronome indireto “**ti**” e “**a te**” que respondem à pergunta **a quem?**. O verbo em italiano, nesse exemplo, pode ser considerado uma locução verbal: **volere bene**, que significa literalmente “*querer bem*”.

Volere bene requer um objeto indireto, pois sempre se “*quer bene*” a alguém.

Porém, não falamos “*eu te quero bene*”, pois essa locução não existe em português. Falamos “*eu te amo*”, ou seja, “*querer bene*” é traduzido em português pelo verbo “*amar*”. O verbo “*amar*” exige sempre, tanto em italiano como em português, um objeto direto. E em casos como o do nosso exemplo, não existe necessariamente uma correspondência perfeita dos tipos de pronomes entre o italiano e o português e vice-versa.

<i>Pronomes pessoais sujeito</i>	<i>Pronomes pessoais indiretos antes do verbo</i>	<i>Pronomes pessoais indiretos depois do verbo</i>
Io	<i>mi</i>	<i>A me</i>
Tu	<i>ti</i>	<i>A te</i>
Lui	<i>gli</i>	<i>A lui</i>
Lei	<i>le</i>	<i>A lei</i>
Noi	<i>ci</i>	<i>A noi</i>
Voi	<i>vi</i>	<i>A voi</i>
Loro <i>(masculino)</i>	<i>Gli/ Loro (formal)</i>	<i>A loro</i>
Loro <i>(feminino)</i>	<i>loro</i>	<i>A loro</i>

Afirmativas

1. **Io sono stanco, le ho detto di arrangiarsi.**
Eu estou cansado, falei para ela se virar.
2. **Tu che hai molta energia, puoi dargli una mano.**
Você que tem bastante energia, pode ajudá-lo.
3. **Pietro ha scelto una bellissima cartolina da regalarti.**
Pietro escolheu um lindíssimo cartão postal para presentear-te.

4. **Noi leggiamo un libro alla settimana: ci piacciono soprattutto i manga.**
Nós lemos um livro por semana: nós gostamos sobretudo dos mangás.
5. **Voi siete stati in vacanza a New York e ci avete portato solo dei portachiavi.**
Vocês foram a Nova Iorque de férias e só nos trouxeram chaveiros.
6. **Loro vanno matte per la cucina italiana, qualsiasi piatto fa venire loro l'acquolina in bocca.**
Elas são loucas pela cozinha italiana, qualquer prato dá a elas água na boca.

Negativas

7. **Se i miei ti chiedono, digli che io non sono uscita sabato sera.**

Se meus pais perguntarem, fala para eles que eu não saí sábado à noite.

8. **Tu non ti sei comportato bene con lui, gli hai spezzato il cuore.**

Você não se comportou bem com ele, quebrou o coração dele.

9. **Gianluca non ha fatto le visite prima del viaggio, ha mentito e il medico gli ha creduto.**

Gianluca não fez as consultas antes da viagem, ele mentiu e o médico acreditou nele.

10. Noi le vogliamo bene.

Nós a amamos.

11. Voi non cenate mai con noi, trovate sempre delle scuse da raccontarci.

Vocês nunca jantam com a gente, sempre encontram desculpas para nos dar.

12. Loro sono stati molto comprensivi, mi dispiace avergli causato tutti quei problemi.

Eles foram bastante compreensivos, sinto ter causado a eles todos aqueles problemas.

! Não esqueça de fazer a prática no
MEMORIZATION
HACK